

População de obesos com plano de saúde sobe de 46,5% para 53,7% em nove anos

Dados do Sistema Vigitel da Saúde Suplementar revelam que 53,7% da população que tem plano de saúde está com excesso de peso

Em 2008, quando foi feito o primeiro levantamento, o percentual de obesos com plano de saúde era de 46,5%. Nesse período, a proporção de obesos aumentou de 12,5% para 17,7%. “[São] pessoas com obesidade já grave e que precisam de algum tratamento”, disse a diretora de Normas e Habilitação da ANS, Karla Coelho.



No Brasil, apenas 10% dos obesos são diagnosticados e só 2% têm tratamento adequado.

Os números foram divulgados ontem (14), no Seminário de Enfrentamento da Obesidade e Excesso de Peso, promovido pela entidade no Rio de Janeiro. De acordo com estudos feitos no Brasil, apenas 10% dos pacientes com obesidade são diagnosticados e somente 2% recebem tratamento adequado. Por isso, a ANS criou um grupo de estudo interdisciplinar, integrado por várias instituições, para avaliar o problema da obesidade no Brasil e nos planos de saúde, além de pensar estratégias para o enfrentamento e o combate da doença.

O Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira, lançado pela ANS ontem, faz uma abordagem sobre a obesidade na infância e na adolescência e também dos adultos quanto à adoção de hábitos de vida saudável, promoção e prevenção. O manual faz uma abordagem clínica da obesidade e do tratamento cirúrgico que é necessário, em alguns casos.

Pediatria

Atualmente, a obesidade é uma doença pediátrica muito comum, e a prevenção é a única maneira de deter o avanço desse epidemia na sociedade, por meio de atividades nas escolas, governos, sociedades científicas, indústria alimentícia e a mídia, “para envolver todos nesse propósito”, disse Karla.

Segundo a diretora da ANS, é preciso desenvolver ações educativas desde o pré-natal, com promoção do aleitamento materno, estímulo a atividades físicas

e práticas corporais de crianças e adolescentes, atividades lúdicas, recreativas. Kátia destacou a necessidade de observar o comportamento sedentário nas crianças, uma vez que a obesidade começa na infância e se perpetua na vida adulta. O manual recomenda também que as crianças durmam as horas necessárias e o controle do tempo que dedicam à TV, aos tablets, celulares e jogos eletrônicos.

Karla ressaltou que a obesidade tem fatores biológicos, mas também sociais, ambientais e culturais. “É preciso trabalhar com essas crianças e adolescentes com atitudes mais saudáveis”. O manual está disponível no site da ANS para toda a sociedade, prestadores de serviços, pessoas que já trabalham com obesidade e com adultos.

IMC

Uma das recomendações do manual é fazer o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) na rede prestadora dos planos de saúde tanto ambulatorial quanto hospitalar, porque é um indicativo da causa da doença. “A obesidade está ligada a doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes, alguns tipos de câncer e doenças osteoarticulares, e gera uma procura maior desses beneficiários aos serviços de saúde e uma piora na

qualidade de vida”, explicou Karla Coelho.

Por isso, ela destacou a necessidade de os planos de saúde não tratarem só a doença, mas também prevenir a obesidade e assumirem a saúde dos beneficiários, façam recomendações sobre a adoção de hábitos saudáveis. Na alimentação do dia a dia, por exemplo, deve ser incentivado o consumo de frutas, legumes e verduras, além da prática de exercícios físicos.

Em 2018, a ANS convocará as operadoras que já trabalham com programas de obesidade para ampliar o atendimento.

Segundo a ANS, 192 programas de promoção e prevenção da obesidade de 119 operadoras atingem atualmente 34 mil beneficiários de planos de saúde. “Nós queremos ampliar essa discussão”. A meta é envolver as operadoras nesse cuidado, para ter uma rede mais integrada de prestadores e para que o cuidado seja voltado para a saúde, ou seja, para a prevenção, e não somente para a doença.

Desafio

A obesidade é colocada como tema estratégico da Organização Mundial da Saúde (OMS). Karla Coelho destacou que o mundo saiu de um período de escassez para um de abundância de alimentos. “Estamos saindo de um período em que havia muita desnutrição para um período de sobrepeso e obesidade.”

Nos Estados Unidos, a sociedade já enfrenta esse desafio no sistema de saúde, devido à tendência de ingerir fast food (comida rápida ou comida pronta) e alimentos ultraprocessados, afirmou a diretora da ANS. E o Brasil, como os demais países latino-americanos, está copiando esse tipo de má alimentação, apesar de ter uma diversidade de alimentos in natura, acrescentou Kátia. A receita é dar preferência a alimentos feitos em casa, evitar o excesso de gordura, de sal e açúcar, concluiu (ABR).

Música e Psicologia na promoção da Saúde

Rosemary Mantovani(*) e Sueli Rugno(**)

Quando ouvimos determinadas músicas, a magia é dada, é o sabor da viagem ao mundo da fantasia

A música coloca todo o corpo em sintonia, o cérebro em ação e o imaginário em compasso de sinfonia. Magistralmente ela percorre o caminho do desejo, do prazer e transforma o mundo real em um jogo simbólico onde não há vencedor nem derrotado e, sim, um caminho por onde cada qual pode acionar a própria vontade do seu sonhar.

Na atualidade, cada vez mais intermediada pela tecnologia, escapar das falaciosas armadilhas virtuais e dos códigos de comunicação à distância, via equipamentos digitais é tarefa quase impossível. No entanto, é preciso além de reconhecer que uma nova cultura se apresenta associada a novos comportamentos, distinguir e confrontar o isolamento e a agressividade crescentes pela escassez dos encontros humanos.

Investir em processos que viabilizam a autoestima, o reconhecimento, a criação e a integração dos indivíduos que não só sejam cobranças e metas a serem atingidas, podem garantir melhor parceria e diminuição da hostilidade em ambientes laborais. O gestor capacitado que consiga ter um olhar além do lucro necessário para manter a empresa em constante desenvolvimento, concorrência e crescimento, deve ter habilidade emocional para perscrutar os temores, pressões e conflitos que os colaboradores sentem e sofram com instabilidades que se instauram no ambiente de trabalho e na política caótica que desestabiliza o país.

Portanto, para além da tecnologia indispensável no mundo contemporâneo, é necessário admitir um ser pen- sante e desejante que, antes de tudo, é o responsável pela criação e avanço presentes na pós- modernidade.

Assim como o trabalho numa orquestra exige harmonia, motivação e organização, o papel do maestro, além da função de dirigir e orientar os músicos, deve favorecer um diálogo saudável e cooperativo para atingir um resultado arrebatador e criativo, que acolha

e integre palco e plateia em pensamento e emoção. O som produzido anuncia e enuncia um texto que, ligado a um desejo, aponta para algo que reverbera um sistema cultural e um modo de operar em um contexto com normas e valores instituídos.

Na empresa, microsistema estruturado pelo esforço da coesão coletiva através da ordem e da disciplina, as dinâmicas intersubjetivas revelam um processo em que exigências explícitas e implícitas delimitam os papéis e as condutas relativas às atribuições de cargos e funções. Ainda que a organização tenha que zelar por sua identidade, isso não significa a manutenção de uma estrutura rígida e opressiva. Permitir que os colaboradores pensem e discutam com seus coordenadores sobre suas ações, desenvolve um caminho em que não apenas a remuneração seja o objetivo do labor, mas o prazer em executar a tarefa.

A música é uma ferramenta que pode contribuir para a pronta reação da equipe, estreitando as bordas do medo que muitas vezes bloqueia a espontaneidade, prejudicando não só o trabalho, mas também a inspiração e a produtividade. Ela oferece o silêncio das pausas necessárias, ensina sobre o tempo do compasso de espera auxiliando no ritmo dos indivíduos para que possam repousar suas mentes, diminuir seu nível de ansiedade, avivar suas potencialidades, afim de permitir que germinem e brotem novas ideias.

Ouvir um som que desperte a imaginação, para as vivências experienciadas em workshops, conduzidos por profissionais competentes com conhecimento técnico e científico pode significar uma forma de revigorar uma integração mais harmoniosa e inovadora.

(*) - ROSEMARY MANTOVANI - Pianista, compositora C.D.M.SP – Poetisa M.O.C.P.B. É autora do livro “Poemas de Amor e Vida” Prêmio Cultura Nacional - Psicologia, com pós em neuropsicologia, cursando Especialização em Neuropsicologia FMUSP. (rosemarymantovani@gmail.com)

(**) - SUELI RUGNO - Psicóloga – IPUSP. Doutora em Semiótica e Linguística Geral – FFLCHUSP. Especialista em Psicologia Hospitalar-INCOR-HCFMUSP Bacharel em Letras Clássicas e Vernáculas – FFLCHUSP – Participa do LAPSO-IPUSP (srugno@gmail.com)

ADICO IMOBILIÁRIA E COMERCIAL S/A		CNPJ/MF nº 33.251.570/0001-03	
Relatório da Diretoria			
Senhores acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Ss. o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2015, e as correspondentes Demonstrações do Resultado, Fluxo de Caixa e, mutações do Patrimônio Líquido, para o exercício findo naquela data. Colocamo-nos à disposição de V. Ss. para eventuais esclarecimentos. São Paulo, 31 de Janeiro de 2016.			
DIRETORIA			
Balanço Patrimonial dos Exercícios de 2015 e 2014		Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014	
	2015	2014	2015
Ativo	4.683.307,91	1.781.245,15	
Circulante			750.686,02
Bancos Conta Movimento	1,00	1,00	48,93
Aplicações Financeiras	12.351,33	54.120,68	2.305,38
Adiantamentos Diversos	10.712,36	0,00	22.568,58
Contas a Receber de Clientes	39.741,33	112.089,23	470,05
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.023,69	0,00	467,94
Outros Créditos	3.816.538,60	102.475,35	724.825,14
Imóveis Destinados a Venda	802.753,55	1.512.578,39	485.761,88
Despesas Antecipadas	186,05	0,00	121.887,31
Não Circulante	8.168.875,75	2.058.858,41	174.830,84
Emprestimos de Coligadas	0,00	0,00	67.230,00
Créditos Diversos	7.638.850,64	611.789,37	189.043,73
Realizável a Longo Prazo			11.815.535,76
Deposito Judicial	44.947,99	22.122,85	2.519.688,00
Aluguéis a Receber	186.794,51	129.726,77	2.519.688,00
Créditos por Venda de Imóveis-Longo Prazo	6.910.000,00	38.069,60	8.614.645,22
Outros Créditos	41.993,72	0,00	
Créditos Empresas Ligadas	222.229,66	245.756,46	
Créditos de Acionistas	233.784,76	0,00	
Empréstimos de Coligadas	0,00	176.117,69	
Investimentos	529.825,11	592.896,66	
Investimentos em Coligadas	502.509,32	565.580,87	
Outros Investimentos	27.315,79	27.315,79	
Imobilizado	0,00	74,20	
Imobilizado	0,00	74,20	
Intangível	0,00	1.094,18	
Intangível	0,00	1.094,18	
Total do Ativo	12.851.983,66	2.987.103,56	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios de 2015 e 2014			
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros
Saldo em 31.12.2013	2.519.688,00	27.800,16	51.598,46
Lucro do Exercício de 2014	0,00	0,00	594.427,17
Distribuição de Dividendos do Exercício Anterior	0,00	0,00	(51.598,46)
Distribuição de Dividendos do Próprio Exercício	0,00	0,00	(594.427,17)
Saldo em 31.12.2014	2.519.688,00	27.800,16	0,00
Lucro do Exercício 2015	0,00	0,00	9.292.799,61
Distribuição de Dividendos do Próprio Exercício	0,00	0,00	(224.752,01)
Saldo em 31.12.2015	2.519.688,00	27.800,16	9.068.047,60
Demonstração do Resultado dos Exercícios de 2015 e 2014			
	2015	2014	
Receitas Operacionais	537.495,72	672.259,26	
Receitas de Aluguéis	10.500.000,00	0,00	
Receita de Venda de Imóveis do Estoque	(402.507,28)	(24.537,49)	
(-) Impostos (Pis e Collins)	10.634.988,44	647.721,77	
Receita Líquida de Vendas e Serviços	10.634.988,44	647.721,77	
Custos Operacionais	(709.825,34)	(7.070,12)	
(-) Custos das Vendas e Serviços	9.925.163,10	640.651,65	
Lucro Bruto	9.925.163,10	640.651,65	
Despesas Operacionais	(359.097,92)	(88.734,39)	
Despesas Administrativas	(129,60)	(121,80)	
Despesas Tributárias	140.946,25	146.805,55	
Despesas Financeiras	(230,25)	0,00	
(Diminuições das Receitas)	280,85	(939,00)	
Outras Receitas	(230,25)	0,00	
Outras Despesas	280,85	(939,00)	
Outras Despesas	(230,25)	0,00	
Lucro/Prejuízo Antes da Provisão para CS	9.706.932,43	696.942,26	
Provisão para CS sobre Lucro Presumido	(143.770,45)	(33.952,49)	
Lucro/Prejuízo Antes da Provisão para IR	9.563.161,98	662.989,78	
Provisão para IR sobre Lucro Presumido	(270.362,37)	(68.862,61)	
Lucro/Prejuízo dos Exercícios	9.292.799,61	594.127,17	
Demonstração do Resultado dos Exercícios de 2016 e 2015			
	2016	2015	
Receitas Operacionais	410.242,91	537.495,72	
Receitas de Aluguéis	10.500.000,00	0,00	
Receita de Venda de Imóveis do Estoque	(14.973,89)	(402.507,28)	
(-) Impostos (Pis e Collins)	395.269,02	10.634.988,44	
Receita Líquida de Vendas e Serviços	395.269,02	10.634.988,44	
Custos Operacionais	(709.825,34)	(7.070,12)	
(-) Custos das Vendas e Serviços	9.925.269,02	640.651,65	
Lucro Bruto	9.925.269,02	640.651,65	
Despesas Operacionais	(972.865,51)	(359.097,92)	
Despesas Administrativas	(143,44)	(129,60)	
Despesas Tributárias	411.768,69	140.946,25	
Despesas Financeiras	(102,49)	0,00	
(Diminuições das Receitas)	106,09	(939,00)	
Outras Receitas	(102,49)	0,00	
Outras Despesas	106,09	(939,00)	
Outras Despesas	(102,49)	0,00	
Lucro/Prejuízo Antes da Provisão para CS	(165.967,64)	9.706.932,43	
Provisão para CS sobre Lucro Presumido	(59.213,35)	(143.770,45)	
Lucro/Prejuízo Antes da Provisão para IR	(216.181,99)	9.563.161,98	
Provisão para IR sobre Lucro Presumido	(115.031,55)	(270.362,37)	
Lucro/Prejuízo dos Exercícios	(331.050,54)	9.292.799,61	

ADICO IMOBILIÁRIA E COMERCIAL S/A

Senhores acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Ss. o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2016, e as correspondentes Demonstrações do Resultado, Fluxo de Caixa e, mutações do Patrimônio Líquido, para o exercício findo naquela data. Colocamo-nos à disposição de V. Ss. para eventuais esclarecimentos. São Paulo, 31 de Janeiro de 2017.

ADICO IMOBILIÁRIA E COMERCIAL S/A		CNPJ/MF nº 33.251.570/0001-03	
Relatório da Diretoria			
Senhores acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Ss. o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2016, e as correspondentes Demonstrações do Resultado, Fluxo de Caixa e, mutações do Patrimônio Líquido, para o exercício findo naquela data. Colocamo-nos à disposição de V. Ss. para eventuais esclarecimentos. São Paulo, 31 de Janeiro de 2017.			
DIRETORIA			
Balanço Patrimonial dos Exercícios de 2016 e 2015		Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015	
	2016	2015	2016
Ativo	8.932.371,24	4.683.307,91	
Circulante			633.095,21
Bancos Conta Movimento	1,00	1,00	48,93
Aplicações Financeiras	296.294,27	12.351,33	2.915,14
Adiantamentos Diversos	8.852,18	0,00	103.813,45
Contas a Receber de Clientes	10.000,00	39.741,33	9.378,67
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.128,56	1.023,69	470,05
Outros Créditos	347.450,00	252.250,96	516.921,24
Imóveis Destinados a Venda	802.753,55	802.753,55	485.761,88
Despesas Antecipadas	5.891,68	186,05	121.887,31
Não Circulante	12.330.538,74	8.168.875,75	174.830,84
Emprestimos de Coligadas	0,00	0,00	67.230,00
Créditos Diversos	7.241.611,12	7.638.850,64	8.818.581,89
Realizável a Longo Prazo			11.815.535,76
Deposito Judicial	44.947,99	22.122,85	2.519.688,00
Aluguéis a Receber	187.194,65	186.794,51	2.519.688,00
Créditos por Venda de Imóveis-Longo Prazo	6.910.000,00	38.069,60	8.614.645,22
Outros Créditos	44.526,13	41.993,72	
Créditos Empresas Ligadas	222.229,66	222.229,66	
Créditos de Acionistas	225.712,69	233.784,76	
Investimentos	505.927,62	529.825,11	
Investimentos em Coligadas	478.611,83	502.509,32	
Outros Investimentos	27.315,79	27.315,79	
Total do Ativo	10.162.909,98	12.851.983,66	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios de 2016 e 2015			
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros
Saldo em 31.12.2014	2.519.688,00	27.800,16	0,00
Lucro do Exercício de 2015	0,00	0,00	9.292.799,61
Distribuição de Dividendos do Próprio Exercício	0,00	0,00	(224.752,01)
Saldo em 31.12.2015	2.519.688,00	27.800,16	9.068.047,60
Prejuízo do Exercício 2016	0,00	0,00	(331.050,54)
Distribuição de Dividendos de Exercício Anterior	0,00	0,00	(2.365.903,33)
Saldo em 31.12.2016	2.519.688,00	27.800,16	6.371.093,73
Demonstração do Resultado dos Exercícios de 2016 e 2015			
	2016	2015	
Receitas Operacionais	410.242,91	537.495,72	
Receitas de Aluguéis	10.500.000,00	0,00	
Receita de Venda de Imóveis do Estoque	(14.973,89)	(402.507,28)	
(-) Impostos (Pis e Collins)	395.269,02	10.634.988,44	
Receita Líquida de Vendas e Serviços	395.269,02	10.634.988,4	